

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Edital nº 96/2025

Cargo:	CONTADOR	Nível	Código
		E	138

CADERNO DE QUESTÕES INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS

- Coloque sobre a mesa apenas a Caneta Esferográfica de corpo transparente, nas cores azul ou preta.
- Confira se seus dados pessoais constantes no **CARTÃO DE RESPOSTAS** estão corretos e, caso positivo, leia atentamente as instruções nele contidas. No caso de divergência, notifique imediatamente o Fiscal e solicite a presença do Chefe do Local.
- Confira se recebeu o **CADERNO DE QUESTÕES** referente ao cargo ao qual concorre e se nele contém 65 questões objetivas, sendo 20 questões de Língua Portuguesa, 10 questões de Noções Básicas de Administração Pública e 35 questões de Conhecimentos Específicos. No caso de divergência, notifique imediatamente o Fiscal e solicite a presença do Chefe do Local para que ele proceda a devida substituição no tempo regulamentar previsto para a realização da prova.
- O candidato que não receber o **CADERNO DE QUESTÕES** referente ao cargo ao qual concorre e não solicitar a devida substituição durante o tempo regulamentar de realização da prova, ou solicitar a substituição após ter deixado a sala de sua realização, terá o seu **CARTÃO DE RESPOSTAS** corrigido de acordo com as respostas nele assinaladas.
- Cada questão objetiva proposta apresenta 5 (cinco) opções de respostas, sendo apenas uma delas a correta.
- No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois será atribuída pontuação zero a toda questão sem opção assinalada ou com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
- Sob pena de eliminação do Concurso, não faça uso de instrumentos auxiliares para cálculos e desenhos, ou porte qualquer dispositivo eletrônico que sirva para consulta ou comunicação.
- O tempo para realização da Prova Objetiva é de, no mínimo, 1h30min (**uma hora e trinta minutos**) e de, no máximo, 4h30min (**quatro horas e trinta minutos**). Os candidatos poderão levar o **Caderno de Questões** faltando 1 (**uma**) hora para o término da prova, com a devida autorização do Fiscal.
- Para preencher o **Cartão de Respostas**, use apenas caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
- Ao término da prova, entregue ao Fiscal o **Cartão de Respostas** assinado e com a frase constante desta capa transcrita no Campo apropriado. A não entrega do **Cartão de Respostas** implicará sua eliminação do Concurso.

FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS NO QUADRO
“EXAME GRAFOTÉCNICO”

Todas as vitórias ocultam uma abdicação.

Simone de Beauvoir

Parte I: Língua Portuguesa

Texto 1

CARTA DO SANTO PADRE FRANCISCO SOBRE O PAPEL DA LITERATURA NA EDUCAÇÃO

Papa Francisco

Muitas vezes, no tédio das férias, no calor e na solidão dos bairros desertos, encontrar um bom livro para ler torna-se um oásis, afastando-nos de outras escolhas que são nocivas. Na verdade, não faltam momentos de cansaço, irritação, desilusão, fracasso e, quando nem sequer na oração conseguimos encontrar o sossego da alma, pelo menos, um bom livro ajuda-nos a enfrentar a tempestade, até que possamos ter um pouco mais de serenidade. Talvez essa leitura abra novos espaços interiores, capazes de evitar o encerramento naquelas poucas ideias obsessivas que nos enredam inexoravelmente. Antes da onnipresença dos *media*, das redes sociais, dos telemóveis e de outros dispositivos, essa era uma experiência frequente, e quem a viveu sabe bem do que estou a falar. Não se trata de algo ultrapassado.

Ao contrário dos meios audiovisuais, onde o produto é mais completo, e a margem e o tempo para “enriquecer” a narrativa ou para a interpretar são geralmente reduzidos, o leitor é muito mais ativo quando lê um livro. De certo modo, reescreve-o, amplia-o com a sua imaginação, cria um mundo, usa as suas capacidades, a sua memória, os seus sonhos, a sua própria história cheia de dramatismo e simbolismo; e assim surge uma obra muito diferente daquela que o autor pretendia escrever. Uma obra literária é, portanto, um texto vivo e sempre fértil, capaz de falar de novo e de muitas maneiras, capaz de produzir uma síntese original com cada leitor que encontra. Este, enquanto lê, enriquece-se com o que recebe do autor, mas isso permite-lhe, ao mesmo tempo, fazer desabrochar a riqueza da sua própria pessoa, pois cada nova obra que lê renova e expande o seu universo pessoal.

A literatura tem a ver com o que cada um de nós deseja da vida, uma vez que entra numa relação íntima com a nossa existência concreta, com as suas tensões essenciais, com os seus desejos e os seus significados.

Disponível em:

<https://www.vatican.va/content/francesco/pt/letters/2024/documents/20240717-lettera-ruolo-letteratura-formazione.html>.

Acesso em: 16 jun. 2025. Fragmento adaptado.

01 O Papa Francisco foi, entre 1964 e 1965, professor de Literatura em uma escola jesuíta. Dentre as tantas cartas que escreveu como pontífice, essa, de 2024, interessa a todos que desejam crescimento existencial.

É correto afirmar que nela predomina o tipo textual

- (A) narrativo, já que o enunciador, na maior parte do texto, apresenta retratos de acontecimentos reais.
- (B) injuntivo, já que o enunciador, na maior parte do texto, apresenta admoestações direcionadas à 2ª pessoa.
- (C) argumentativo, já que o enunciador, na maior parte do texto, apresenta motivos para embasar sua opinião.
- (D) descritivo, já que o enunciador, na maior parte do texto, apresenta fatos de sua biografia pessoal.
- (E) diálogo, já que o enunciador, na maior parte do texto, apresenta pontos e contrapontos de um tema.

Leia o enunciado a seguir para responder às questões **02** e **03**:

“Muitas vezes, no tédio das férias, no calor e na solidão dos bairros desertos, encontrar um bom livro para ler torna-se um oásis, afastando-nos de outras escolhas que são nocivas.” (Linhas 1-4)

02 Em “...encontrar um bom livro para ler torna-se um oásis...”, a expressão sublinhada configura um exemplo da figura de linguagem

- (A) metáfora
- (B) hipérbole
- (C) eufemismo
- (D) ironia
- (E) personificação

03 O pronome “que”, sublinhado em “que são nocivas”, é uma forma

- (A) hiperonímica e recupera “bairros desertos”.
- (B) catafórica e antecipa “nocivas”.
- (C) elíptica e se refere a “irritação, desilusão, fracasso”.
- (D) hiponímica e remete a “tédio das férias”.
- (E) anafórica e retoma “outras escolhas”.

Leia o fragmento a seguir para responder às questões **04** e **05**:

“Na verdade, não faltam momentos de cansaço, irritação, desilusão, fracasso e, quando nem sequer na oração conseguimos encontrar o sossego da alma, pelo menos, um bom livro ajuda-nos a enfrentar a tempestade, até que possamos ter um pouco mais de serenidade.” (Linhas 4-10)

04 O verbo sublinhado em “Na verdade, não faltam momentos de cansaço, irritação, desilusão, fracasso...” está no plural porque

- (A) rege o termo “momentos de cansaço, irritação, desilusão, fracasso”.
- (B) refere-se a um complemento composto: “momentos de cansaço, irritação, desilusão, fracasso”.
- (C) indica um sujeito indeterminado, impossível de ser identificado.
- (D) concorda com o termo “momentos de cansaço, irritação, desilusão, fracasso”.
- (E) nesse caso, é considerado impessoal e, portanto, deve ficar na 3ª pessoa.

05 A locução conjuntiva “até que”, sublinhada em “...até que possamos ter um pouco mais de serenidade...”, veicula ideia de

- (A) explicação
- (B) tempo
- (C) condição
- (D) concessão
- (E) conformidade

06 Marque a opção em que a forma sublinhada é do mesmo modo verbal do que em “...até que possamos ter um pouco mais de serenidade...” (Linhas 9-10)

- (A) “...naquelas poucas ideias obsessivas que nos enredam inexoravelmente.” (Linhas 12-13)
- (B) “...quando lê um livro. (Linha 23)
- (C) “Talvez essa leitura abra novos espaços interiores...” (Linhas 10-11).
- (D) “...quem a viveu...” (Linhas 16-17)
- (E) “...o que cada um de nós deseja da vida...” (Linhas 38-39)

07 Indique a opção que melhor explica o uso de aspas na palavra “enriquecer” no trecho: *Ao contrário dos meios audiovisuais, onde o produto é mais completo, e a margem e o tempo para “enriquecer” a narrativa ou para a interpretar são geralmente reduzidos...* (Linhas 19-22)

- (A) indicar um estrangeirismo ainda não incorporado à Língua Portuguesa
- (B) sinalizar que se trata de uma citação direta de outro texto
- (C) destacar uma palavra com sentido especial, subjetivo
- (D) destacar um termo técnico com sentido específico, objetivo
- (E) assinalar um erro gramatical na construção do texto

Leia o fragmento a seguir para responder às questões **08** e **09**.

“De certo modo, reescreve-o, amplia-o com a sua imaginação, cria um mundo, usa as suas capacidades, a sua memória, os seus sonhos, a sua própria história cheia de dramatismo e simbolismo;...” (Linhas 23-27)

08 As estruturas acima sublinhadas exemplificam o seguinte recurso:

- (A) paralelismo estrutural
- (B) gradação temporal
- (C) paralelismo exofórico
- (D) estrutura dêitica
- (E) coesão por sinonímia

09 “De certo modo, reescreve-o, amplia-o com a sua imaginação, cria um mundo, usa as suas capacidades, a sua memória, os seus sonhos, a sua própria história cheia de dramatismo e simbolismo;...” (Linhas 23-27) Nesse fragmento, a expressão “de certo modo” pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:

- (A) Em contrapartida
- (B) Em certa medida
- (C) Por conseguinte
- (D) Por enquanto
- (E) De qualquer modo

10 “Uma obra literária é, portanto, um texto vivo e sempre fértil, capaz de falar de novo e de muitas maneiras, capaz de produzir uma síntese original com cada leitor que encontra.” (Linhas 29-32).

Assinale a opção em que a substituição do conectivo “portanto”, sublinhado, **ALTERA** o sentido do enunciado:

- (A) Uma obra literária é, por conseguinte, um texto vivo e sempre fértil, capaz de falar de novo e de muitas maneiras, capaz de produzir uma síntese original com cada leitor que encontra.
- (B) Uma obra literária é, dessa forma, um texto vivo e sempre fértil, capaz de falar de novo e de muitas maneiras, capaz de produzir uma síntese original com cada leitor que encontra.
- (C) Uma obra literária é, assim, um texto vivo e sempre fértil, capaz de falar de novo e de muitas maneiras, capaz de produzir uma síntese original com cada leitor que encontra.
- (D) Uma obra literária é, entretanto, um texto vivo e sempre fértil, capaz de falar de novo e de muitas maneiras, capaz de produzir uma síntese original com cada leitor que encontra.

- (E) Uma obra literária é, logo, um texto vivo e sempre fértil, capaz de falar de novo e de muitas maneiras, capaz de produzir uma síntese original com cada leitor que encontra.

Texto 2



Disponível em: <https://www.ufrgs.br/bibliotecacentral/tag/memes-literarios/>. Acesso em: 08/06/2025.

- 11 O enunciado “Quando percebo o tamanho da minha lista de desejos de leitura para o ano” é considerado
- (A) um período composto, pois apresenta dois verbos.
- (B) uma oração principal, pois apresenta uma lacuna a ser preenchida por outra oração.
- (C) uma oração, pois apresenta um único verbo.
- (D) um período misto, pois apresenta coordenação e subordinação simultaneamente
- (E) uma oração coordenada, pois apresenta a conjunção “quando”.
- 12 O vocábulo “se”, na frase “Se eu dormir uma hora e meia por noite, talvez...”, expressa ideia de
- (A) hipótese, ratificada por “talvez”.
- (B) tempo, ratificado por “uma hora e meia por noite”.
- (C) causa, ratificada por “eu dormir”.
- (D) consequência, ratificada por “talvez”.
- (E) proporção, ratificada por “por noite”.

Texto 3

LITERATURA DE FICÇÃO, ESCOLA E UTOPIA

Ricardo Azevedo

No final de seu livro *A letra e a voz*, o suíço Paul Zumthor, estudioso da oralidade e do discurso oral, diz que “o complexo é muitíssimo mais provável do que o simples, e o 5 uno é muitíssimo menos provável do que o diverso”. Creio que a literatura seja algo muito complexo e diversificado. Não pode ser vista como uma essência ou um elemento monolítico, isolado e único: “a” literatura. Não!

10 Para mim, a literatura lembra mais uma rica e frondosa árvore cheia de galhos e esses galhos representam diferentes literaturas, todas legítimas e todas irmãs, pois nasceram de um mesmo tronco. Não podemos esquecer, porém, 15 que as literaturas são expressões da sociedade em que são produzidas. Para o sociólogo Norbert Elias, a literatura é sempre “testemunho e expressão de um certo nível de consciência”.

20 Parece razoável pensar que, nos tempos individualistas, tecnológicos e consumistas em que vivemos, as pessoas têm sido levadas a enxergar e a valorizar mais as coisas – dinheiro, automóveis, marcas, *selfies*, 25 *gadgets*, topetes, tatuagens, símbolos de *status* – do que a valorizar as outras pessoas. Vivemos, creio, num ambiente de grande analfabetismo político e social. O “modelo de consciência” dominante, para ficar com o termo 30 de Norbert Elias, parece ser essencialmente técnico, e a técnica é utilitária, impessoal e higiênica – classifica, analisa, controla e determina a função de tudo. Além disso, a técnica calcula, projeta, fabrica, comercializa e 35 visa ao menor custo e ao maior lucro. Para alguns (Hannah Arendt em *A condição humana*), a “racionalidade” nada mais é do que o “cálculo das consequências”. É preciso reconhecer que nem tudo é “previsível”. Uma 40 ideia nova, por exemplo.

Num ambiente apenas técnico, impessoal, consumista e utilitarista – tempos, volto a dizer, de analfabetismo político e social – sinto que duas palavras andam cada vez mais 45 desacreditadas: uma é “ficção” e a outra é “utopia”. É fácil escutar por aí vozes dizendo em tom de desprezo: “Isso é bobagem! Isso é ficção! Isso é só utopia!” Eis por que muitos pais, naturalmente utilizando seu “cálculo das 50 consequências”, perguntam aflitos: para que gastar dinheiro com literatura? Por que não dão ao meu filho apenas livros técnicos, didáticos e úteis? São visões equivocadas. Prefiro lembrar de Mikhail Bakhtin, para quem “a ficção é uma

55 forma de experimentar a verdade”. Falar de literatura significa falar de ficção e de linguagem subjetiva. Por meio da ficção e da linguagem, criamos situações humanas complexas que não aconteceram, mas 60 poderiam ter acontecido, e, a partir daí, temos a chance de pensar melhor sobre a vida e o mundo.

A partir da literatura podemos nos “redescrever” como pessoas. A literatura tem o 65 dom de ampliar nosso vocabulário subjetivo. Não me refiro apenas ao número de palavras, mas, sim, a palavras que entram no nosso vocabulário de forma inesperada, para expressar, expandir, ressignificar, “re- 70 descrever” nossos sentimentos, nossa visão política e social, nossa leitura da vida e do mundo.

AZEVEDO, Ricardo. *Literatura de ficção, escola e utopia*. In: FAILLA, Zoara (organização). *Retratos da leitura no Brasil 5*. Rio de Janeiro: Sextante, 2021. p. 116-127. Fragmento adaptado. Acesso em: 08/06/2025.

13 Ricardo Azevedo é escritor, ilustrador, compositor e pesquisador brasileiro, autor de muitos livros para crianças e jovens.

“Literatura de ficção, escola e utopia” apresenta como tese central a ideia de que a literatura

- (A) desvia a atenção dos filhos (“...para que gastar dinheiro com literatura?” – Linhas 50-51)
- (B) destoa do pensamento da atualidade (“O ‘modelo de consciência’ dominante [...] parece ser essencialmente técnico...” – Linhas 28-31)
- (C) faz parte do folclore (“...as literaturas são expressões da sociedade em que são produzidas...” – Linhas 15-16)
- (D) tem sido mais valorizada (“...as pessoas têm sido levadas a enxergar e valorizar mais as coisas...” – Linhas 22-24)
- (E) amplia a experiência humana (“...para expressar, expandir, ressignificar, ‘redescrever’ nossos sentimentos, nossa visão política e social, nossa leitura da vida e do mundo.” – Linhas 68-72)

14 O neologismo “redescrever” (re + descrever), empregado pelo autor, utiliza o mesmo processo de formação de palavras da seguinte lista:

- (A) dominante – utilitarista- tecnológicos
- (B) subjetiva – linguagem – experimentar
- (C) reconhecer – naturalmente – *selfies*
- (D) ressignificar – impessoal – inesperada
- (E) tatuagens – *status* – oralidade

15 Segundo o autor, “Não pode ser vista como uma essência ou um elemento monolítico, isolado e único: ‘a’ literatura” (Linhas 7-9). A ênfase do “a” pelas aspas reforça a ideia de

- (A) superioridade, contida no pronome demonstrativo “a”.
- (B) diversidade, contida no artigo indefinido “a”.
- (C) singularidade, contida no artigo definido “a”.
- (D) coletividade, contida na preposição “a”.
- (E) destacabilidade, contida no pronome indefinido “a”.

Leia o fragmento a seguir para responder às questões 16 e 17:

“No final de seu livro *A letra e a voz*, o suíço Paul Zumthor, estudioso da oralidade e do discurso oral, diz que ‘o complexo é muitíssimo mais provável do que o simples, e o uno é muitíssimo menos provável do que o diverso.’” (Linhas 1-6)

16 A expressão “estudioso da oralidade e do discurso oral”, acima sublinhada, funciona sintaticamente como

- (A) aposto
- (B) vocativo
- (C) adjunto adnominal
- (D) sujeito
- (E) objeto direto

17 Em “o complexo é muitíssimo mais provável do que o simples, e o uno é muitíssimo menos provável do que o diverso”, as formas sublinhadas exemplificam, respectivamente o

- (A) comparativo de inferioridade e comparativo de superioridade
- (B) comparativo de superioridade e o comparativo de inferioridade
- (C) superlativo relativo de superioridade e superlativo relativo de inferioridade
- (D) superlativo relativo de inferioridade e superlativo relativo de superioridade
- (E) superlativo absoluto analítico e superlativo absoluto sintético

18 A oração sublinhada em “Não podemos esquecer, porém, que as literaturas são expressões da sociedade em que são produzidas” (Linhas 14-16) está na voz passiva analítica. Na voz passiva sintética, de acordo com a norma culta, teria a seguinte estrutura:

- (A) em que produzem-se
- (B) em que se produz
- (C) em que se produzem
- (D) em que foram produzidas
- (E) em que seriam produzidas

19 Justifica-se a vírgula em “Vivemos, creio, num ambiente de grande analfabetismo político e social” (Linhas 27-28) para

- (A) separar um aposto
- (B) destacar um adjunto intercalado
- (C) separar uma oração subordinada
- (D) retomar uma informação dada
- (E) isolar uma oração intercalada

20 A repetição em “Isso é bobagem! Isso é ficção! Isso é utopia!” (Linhas 47-48), atua, simultaneamente,

- (A) na paráfrase e na progressão do texto
- (B) na coesão e na intertextualidade
- (C) na progressão do texto e na intertextualidade
- (D) na coesão e na progressão do texto
- (E) na paráfrase e na intertextualidade

Parte II: Noções de Administração

21 Considere as assertivas a seguir:

- I O trabalho desenvolvido pelo servidor público perante a comunidade deve ser entendido como acréscimo ao seu próprio bem-estar, já que, como cidadão, integrante da sociedade, o êxito desse trabalho pode ser considerado como seu maior patrimônio.
- II A remuneração do servidor público é custeada pelos tributos pagos direta ou indiretamente por todos, até por ele próprio, e por isso se exige, como contrapartida, que a moralidade administrativa se integre no Direito, como elemento indissociável de sua aplicação e de sua finalidade, erigindo-se, como consequência, em fator de legalidade.
- III A função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, se integra na vida particular de cada servidor público. Assim, os fatos e atos verificados na conduta do dia a dia em sua vida privada poderão crescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional.

Tendo em vista o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, é certo que as referidas assertivas tratam do(a)(s)

- (A) principais deveres do servidor público.
- (B) proibições ao servidor público.
- (C) regras deontológicas.
- (D) interpretação teleológica dos direitos do servidor público.
- (E) princípios da Administração Pública.

22 A Constituição Federal de 1988 é minuciosa ao tratar do tema da acumulação de cargos públicos, detalhando as hipóteses em que a acumulação é permitida, e quando está proibida. Assim, considerando as regras estabelecidas na Carta Magna, é correto afirmar que o servidor público profissional da saúde:

- (A) poderá cumular de forma remunerada dois cargos ou empregos privativos em sua área de atuação, desde que os horários sejam compatíveis e a remuneração observe o teto constitucional.
- (B) poderá cumular dois cargos ou empregos privativos em sua área de atuação, somente se um deles for voluntário e sem remuneração, e haja compatibilidade de horários.
- (C) poderá cumular de forma remunerada dois cargos de professor com outro técnico ou científico, respeitados o teto constitucional remuneratório e a compatibilidade de horários.
- (D) poderá cumular de forma remunerada mais de um cargo ou emprego público e, neste caso, receberá sua remuneração acima do teto constitucional em razão do alto valor dos vencimentos somados.
- (E) não poderá cumular cargos públicos, uma vez que o texto constitucional veda a acumulação remunerada de cargos públicos, salvo nos casos de interesse público especial, disciplinados em lei complementar.

23 O funcionário público José trabalha na tesouraria de um órgão público federal. Certo dia ele recebeu uma quantia considerável de pagamentos em dinheiro que, ao fim de seu expediente, totalizou R\$ 2.500 (dois mil e quinhentos reais), que ficaram em sua posse. Assim, ele decidiu apropriar-se daquele valor, guardando em sua residência as cédulas em reais recebidas. No dia seguinte, a gerente do setor notou o numerário faltante, e acionou sua chefia imediata e a polícia. Antes mesmo da conclusão do inquérito policial instaurado para apuração do fato, José, arrependido, decidiu entregar-se às autoridades, confessando a prática criminosa.

Diante dessa situação, é correto afirmar que José

- (A) não responderá pelo crime, uma vez que se arrependeu e confessou espontaneamente a prática delitiva, recebendo assim o perdão judicial.

- (B) não responderá pelo crime, uma vez que o inquérito policial ainda não havia sido concluído quando ele se entregou às autoridades.
- (C) responderá pelo crime de corrupção passiva, considerando que ele recebeu para si indevidamente o dinheiro a que tinha acesso na tesouraria.
- (D) responderá pelo crime de peculato, considerando que ele se apropriou indevidamente do dinheiro recebido em razão do cargo que ocupa.
- (E) responderá pelo crime de furto, considerando que ele subtraiu para si o dinheiro recebido em razão do cargo que ocupa.

24 O bom administrador deve estar imbuído de espírito público. Ademais, deve ele não somente conhecer bem a lei, mas também os princípios éticos regentes da função administrativa. A coletividade já estava sufocada pela obrigação de ter assistido aos desmandos de maus administradores, frequentemente buscando seus próprios interesses ou interesses inconfessáveis. Por isso, a Constituição Federal de 1988 prevê o princípio da

- (A) publicidade.
- (B) excelência.
- (C) eficiência.
- (D) razoabilidade.
- (E) moralidade.

25 O servidor público federal Carlos trabalha no escritório geral do órgão público onde está lotado. Certo dia ele decidiu utilizar os recursos materiais da repartição, a saber todas as canetas azuis e papéis A4 que encontrou naquele dia, para realizar atividades particulares em sua residência. Pouco tempo depois, o caso veio à tona e foi instaurado o procedimento administrativo disciplinar pertinente para apurar o fato e a responsabilidade do servidor. Após a instrução e julgamento pelos ditames da Lei nº 8.112/90, a Carlos foi aplicada a penalidade disciplinar de

- (A) advertência.
- (B) suspensão.
- (C) demissão.
- (D) multa.
- (E) cassação de aposentadoria.

26 Considerando o processo disciplinar, previsto na Lei nº 8.112/90, é correto afirmar que a instrução do processo ocorrerá na fase de

- (A) sindicância.
- (B) instauração.

- (C) inquérito administrativo.
- (D) julgamento.
- (E) arquivamento.

27 Acerca do acesso a informações e da sua divulgação, a Lei nº 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação – dispõe que

- (A) caso seja constatado o extravio da informação solicitada, o responsável pela guarda da informação desaparecida ficará preso temporariamente pelo prazo de até 10 (dez) dias.
- (B) quando não for autorizado acesso integral à informação por ser ela parcialmente sigilosa, é assegurado o acesso à parte não sigilosa por meio de certidão, extrato ou cópia com ocultação da parte sob sigilo.
- (C) a negativa de acesso às informações objeto de pedido formulado aos órgãos e entidades públicos não necessariamente precisa ser fundamentada.
- (D) o acesso à informação de que trata esta lei não compreende o direito de obter informação produzida ou custodiada por pessoa física ou entidade privada cujo vínculo com o Poder Público já tenha acabado.
- (E) o acesso à informação de que trata esta lei compreende o direito de obter informações referentes a projetos de pesquisa e desenvolvimento científicos ou tecnológicos cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado.

28 Nos termos da Lei nº 11.107/2005, o consórcio público com personalidade jurídica de direito público

- (A) integra a administração direta de todos os entes da Federação consorciados.
- (B) integra a administração indireta de todos os entes da Federação consorciados.
- (C) corresponde a um órgão público do ente da Federação consorciado.
- (D) corresponde a uma entidade da Administração que está livre das contratações via licitação.
- (E) reger-se-á majoritariamente pelas normas de direito civil.

29 Sobre o início do processo administrativo, previsto na Lei nº 9.784/1999, é correto afirmar que

- (A) o processo administrativo se inicia somente após provocação do interessado.
- (B) o requerimento inicial do interessado deve ser formulado apenas por escrito.
- (C) a Administração tem o dever de explicitamente emitir decisão nos processos administrativos.

- (D) é proibido à Administração elaborar modelos ou formulários padronizados no atendimento ao público, ainda que para subsidiar assuntos que importem pretensões equivalentes.
- (E) é vedada à Administração a recusa imotivada de recebimento de documentos, devendo o servidor orientar o interessado quanto ao suprimento de eventuais falhas.

30 A Lei nº 13.019/2014 adotou uma série de medidas que buscam contribuir para moralizar as parcerias com entidades do terceiro setor e corrigir abusos que antes se verificavam. Dentre elas, pode-se mencionar:

- (A) Imposição de medidas garantidoras de transparência, seja para exigir divulgação por meio eletrônico da relação das parcerias celebradas e respectivos planos de trabalho, seja para divulgação pela Internet dos meios para apresentação de denúncia sobre a aplicação irregular dos recursos envolvidos na parceria.
- (B) Maiores exigências para que as chamadas organizações da sociedade civil possam celebrar parcerias com o poder público, especialmente o requisito de quatro anos de existência e de experiência da entidade, e ficha limpa para a entidade, embora não extensivo a seus dirigentes.
- (C) Impossibilidade de a Administração Pública retomar os bens públicos em poder da organização da sociedade civil ou mesmo de assumir a responsabilidade pela execução do restante do objeto previsto no plano de trabalho, fazendo cessar a execução do objeto da parceria.
- (D) Previsão de penalidades pela execução da parceria em desacordo com o plano de trabalho e com as normas da Lei nº 13.019/2014, como a prisão civil e a suspensão dos direitos políticos dos dirigentes das entidades envolvidas.
- (E) Exigência de licitação, na modalidade de diálogo competitivo, para seleção da entidade parceira.

Parte III: Conhecimentos Específicos

31 “É toda prestação pecuniária compulsória, em moeda ou cujo valor nela se possa exprimir, que não constitua sanção de ato ilícito, instituída em lei e cobrada mediante atividade administrativa plenamente vinculada.”

O texto acima, faz referência ao conceito de:

- (A) impostos
(B) taxas

- (C) contribuição de melhoria
(D) tributo
(E) depósito compulsório

32 Constitui um conjunto correto do que denominamos tecnicamente de tributo:

- (A) impostos, taxas e laudêmio
(B) impostos, contribuição de melhoria e empréstimo compulsório
(C) contribuição de melhoria, taxas e multas
(D) pedágio, laudêmio e taxas
(E) depósito compulsório, tarifas e pedágio

33 “Representa o valor pago pelo proprietário do domínio útil ao proprietário de direito ou pleno, sempre que se realizar uma transação onerosa do imóvel originariamente pertencente à União”. O texto faz referência ao(à)

- (A) laudêmio.
(B) transferência de propriedade.
(C) contribuição de melhoria.
(D) imposto de transmissão.
(E) reembolso de benefícios.

34 Observe as afirmativas a seguir:

- I O contribuinte é o sujeito passivo da obrigação tributária que possui relação direta com o fato gerador. Por exemplo, o prestador do serviço (ISS) ou o proprietário do automóvel (IPVA).
- II Existem dois tipos de contribuintes: o contribuinte de fato, que efetivamente suporta o ônus tributário; e o contribuinte responsável, o qual a lei determina para responder pela obrigação tributária. Em alguns casos, o contribuinte de fato é também o responsável, enquanto em outros o contribuinte de fato é um e o contribuinte responsável é outro.

Sobre elas, é correto afirmar que

- (A) a primeira é verdadeira e a segunda é falsa.
(B) a primeira é falsa e a segunda é verdadeira.
(C) as duas são verdadeiras, mas não estabelecem relação uma com a outra.
(D) as duas são verdadeiras e a segunda é uma justificativa da primeira.
(E) as duas são falsas.

35 Determinado tributo tem como fato gerador o exercício do poder de polícia ou a utilização, efetiva ou potencial, de serviço público específico e divisível, prestado ao contribuinte ou posto à sua disposição.

A definição apresentada no parágrafo acima, se refere a

- (A) impostos.
- (B) contribuições de melhorias.
- (C) contribuições sociais.
- (D) tarifas.
- (E) taxas.

36 Analise as afirmativas a seguir:

- I A atual Reforma Tributária, que introduz a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), exigirá adaptações na interpretação das Demonstrações Financeiras. A transição entre os sistemas tributários que se inicia em 2026, afetará rubricas, indicadores e a avaliação dos ativos.
- II Diferentemente do modelo atual, em que os tributos indiretos são destacados na Demonstração de Resultados (DRE) como deduções da receita bruta, a tributação “por fora” do novo sistema poderá levar a mudanças na apresentação destas deduções, alterando a Demonstração de Resultado do Exercício (DRE).

Sobre essas afirmativas, é correto afirmar que

- (A) a primeira é verdadeira e a segunda é falsa.
- (B) a primeira é falsa e a segunda é verdadeira.
- (C) as duas são verdadeiras, mas não estabelecem relação uma com a outra.
- (D) as duas são verdadeiras e a segunda é uma justificativa da primeira.
- (E) as duas são falsas.

37 A COFINS e o PIS são duas contribuições sociais que incidem sobre a receita bruta das empresas, com o objetivo de financiar a seguridade social e os programas de integração social. Para essas contribuições, existem dois regimes de apuração: o cumulativo e o não cumulativo. A escolha do regime depende do tipo de empresa, do regime tributário e da atividade exercida.

Em relação ao regime cumulativo, é correto afirmar que:

- (A) deve ser aplicado nas empresas tributadas, tanto pelo Lucro Real quanto pelo Presumido.

- (B) suas alíquotas são de 0,65% para o PIS e 1,65% para a COFINS.
- (C) pode ser aplicado somente nas empresas tributadas pelo Lucro Real.
- (D) permite a dedução de créditos.
- (E) deve ser aplicado nas empresas tributadas pelo Lucro Presumido.

38 O ICMS – Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços – é de competência estadual, em geral é embutido no preço dos bens e serviços, cobrado mediante o fenômeno jurídico da repercussão tributária.

Uma indústria ao final de seu processo de produção identificou o valor unitário do seu produto em R\$ 96.000,00. Então, sob o ponto de vista somente do ICMS, alíquota de 17%, o valor desse imposto a ser incorporado a esse produto será de

- (A) R\$ 16.320,00
- (B) R\$ 18.240,00
- (C) R\$ 19.662,65
- (D) R\$ 17.280,00
- (E) R\$ 22.518,12

39 Determinada empresa detentora em seus estoques de mercadorias para revenda, em um ambiente econômico de alguma inflação, utiliza o método PEPS (Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair) para reconhecer o CMV (Custo das Mercadorias Vendidas). Nessas condições, considere os itens:

Item I

No CMV

Subestima, superestima, ou nem uma nem outra

Item II

No Resultado do exercício

Subestima, superestima, ou nem uma nem outra.

Os possíveis impactos descritos nos itens I e II são, respectivamente

- (A) subestima e superestima.
- (B) subestima e subestima.
- (C) superestima e nem uma nem outra.
- (D) nem superestima e nem subestima,
- (E) superestima e superestima.

40 A Escrituração Contábil Fiscal (ECF) substituiu a Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ) a partir do ano-calendário 2014, com entrega prevista para o **último dia útil do mês de julho do ano posterior ao do período da escrituração**, no ambiente do (SPED) - Sistema Público de Escrituração Digital.

São obrigadas ao preenchimento da ECF, todas as pessoas jurídicas, EXCETO, as

- (A) de direito privado.
- (B) de direito público.
- (C) imunes e isentas.
- (D) optantes pelo SIMPLES.
- (E) optantes pelo lucro arbitrado.

41 O Lucro Real é um regime de tributação que permite o cálculo e recolhimento dos tributos diretos (IRPJ e CSLL), com base no lucro contábil apurado em determinado período após as adições e exclusões determinadas em lei.

Em relação aos ajustes, que determinaram o Lucro Real, aventados acima, correspondem, respectivamente, a uma adição e uma exclusão:

- (A) depreciação e dividendos.
- (B) perda de MEP e ganho de MEP.
- (C) multas de trânsito e despesa de brindes.
- (D) dividendos e ganho de MEP.
- (E) ganho de MEP e multas de trânsito.

42 Considere as seguintes informações relacionadas com a apuração do lucro real por uma determinada empresa:

Valores em R\$

	Temporárias	Permanentes
Adições	220.000,00	150.000,00
Exclusões	80.000,00	90.000,00

Carga tributária direta = 34%

Em relação ao ganho fiscal não assumido pela empresa, seu valor é de:

- (A) R\$ 74.800,00
- (B) R\$ 51.000,00
- (C) R\$ 27.200,00
- (D) R\$ 34.000,00
- (E) R\$ 30.600,00

43 Empresa tributada pelo Lucro Presumido, dedicada à venda de mercadorias, apurou num determinado trimestre sua base de cálculo para o IRPJ no valor de R\$ 96.000,00. Tendo como base essa informação, o valor do (IRPJ) e da (CSLL), respectivamente, relativo a esse trimestre é de

- (A) R\$ 14.400,00 e R\$ 12.960,00.
- (B) R\$ 11.200,00 e R\$ 14.400,00.
- (C) R\$ 18.000,00 e R\$ 12.960,00.
- (D) R\$ 10.800,00 e R\$ 10.200,00.
- (E) R\$ 18.000,00 e R\$ 14.400,00.

44 Na legislação tributária brasileira existem duas formas para o arbitramento do lucro das empresas alcançadas pela modalidade do Lucro Arbitrado: quando é conhecida a receita bruta e quando esta não é conhecida. Então, supondo conhecida a receita bruta de uma empresa prestadora de serviços, os percentuais que formarão a base de cálculo para a apuração do imposto de renda e da contribuição social nessa modalidade de tributação são

- (A) 32% e 32%.
- (B) 32% e 12%.
- (C) 38,4% e 12%.
- (D) 38,4% e 32%.
- (E) 36,4% e 32%.

45 A Consultoria do Orçamento do Senado Federal preconiza que o orçamento público é detentor de três dimensões importantes. São elas:

- (A) política, administrativa e autorizativa.
- (B) econômica, administrativa e autorizativa.
- (C) jurídica, impositiva e política.
- (D) administrativa, impositiva e econômica.
- (E) jurídica, econômica e política.

46 Ao final do processo de sua elaboração, o Orçamento Público materializa-se na LOA – Lei do Orçamento Anual. NÃO é aderente ao conceito da LOA:

- (A) Conter a previsão de receitas e a fixação de despesas.
- (B) Nortear a elaboração de todos os demais planos no âmbito federal.
- (C) Apresentar e viabilizar o planejamento governamental.
- (D) Materializar a realização das políticas públicas.
- (E) Exprimir, em termos financeiros, a alocação de recursos.

47 De acordo com a Constituição Federal de 1988, “a Lei Orçamentária Anual não conterá dispositivo estranho à previsão de receita e à fixação da despesa”. Esse dispositivo caracteriza-se no princípio orçamentário da

- (A) especialização.
- (B) universalidade
- (C) exclusividade.
- (D) legalidade.
- (E) especificação.

48 O Orçamento das Estatais, da Seguridade Social e o Orçamento Fiscal, são as peças que compõem a Lei Orçamentária Anual. Em relação ao Orçamento Fiscal, os (as)se caracterizam por fazerem parte de sua composição.

As instituições que preenchem, corretamente, a lacuna do texto acima são

- (A) conselhos federais de profissões regulamentadas
- (B) empresas estatais independentes
- (C) fundos de incentivos fiscais
- (D) fundações instituídas e mantidas pelo poder público
- (E) autarquias de fiscalização de profissões

49 Existem diversos tipos de orçamento, um deles se caracteriza por ser um instrumento com objetivos e metas a alcançar, ligado a uma concepção gerencial, de planejamento e orçamento. Essas características são atribuídas ao tipo de orçamento denominado

- (A) Clássico.
- (B) Base-zero.
- (C) Funcional.
- (D) Programa.
- (E) Desempenho.

50 Analise as afirmativas a seguir:

- I De acordo com o artigo 36 da Lei Federal 4.320/64, "Consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas mas não pagas até 31 de dezembro de cada exercício financeiro, sem distinguir as processadas das não processadas."
- II Uma vez empenhada a despesa e não sendo paga até 31 de dezembro, será considerada como Restos a Pagar, para efeito do encerramento do exercício financeiro.

Sobre essas afirmativas, é certo que

- (A) a primeira é verdadeira e a segunda é falsa.
- (B) a primeira é falsa e a segunda é verdadeira.
- (C) as duas são verdadeiras, mas não estabelecem relação uma com a outra.
- (D) as duas são verdadeiras e a segunda é uma justificativa da primeira.
- (E) as duas são falsas.

51 Sob o ponto de vista legal, os créditos adicionais podem ser definidos da seguinte forma: "são autorizações de despesas não computadas ou insuficientemente dotadas na Lei do Orçamento".

Os créditos adicionais destinados a despesas que não haja dotação específica no orçamento classificam-se como

- (A) suplementares.
- (B) ordinários.
- (C) extraordinários.
- (D) autorizativos.
- (E) especiais.

52 "Consiste em uma ação tomada pelo governo para limitar ou bloquear temporariamente os gastos públicos. Essa medida é adotada quando há a necessidade de ajustar o orçamento devido a uma situação de crise econômica, queda na arrecadação de impostos ou desequilíbrio nas contas públicas". Esse conceito é atribuído ao instituto do (a)

- (A) limitação orçamentária.
- (B) contingenciamento.
- (C) corte orçamentário.
- (D) corte de despesas.
- (E) diminuição de gastos.

53 Sob o ponto de vista da transparência, a LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal, modificou a obrigatoriedade contida no art. 31, §3º. da CF de 1988, sobre as contas dos municípios, que deveriam ficar durante.....por ano a disposição de qualquer contribuinte, para exame e apreciação, e cuja legitimidade poderia ser questionada. Sob a égide da LRF essas contas apresentadas pelo chefe do Poder Executivo, devem ficar disponíveis por

As expressões que preenchem corretamente as lacunas acima, são

- (A) todo o exercício – noventa dias.
- (B) noventa dias – cento e oitenta dias.
- (C) sessenta dias – todo o exercício.
- (D) noventa dias – todo o exercício.
- (E) sessenta dias – cento e oitenta dias.

54 Uma empresa que tem sua operação voltada para a compra e venda de mercadorias, adquiriu de uma determinada indústria um lote de mercadorias para revenda pelo valor de R\$ 600.000,00. Nesse valor estavam incluídos R\$ 108.000,00 de ICMS, R\$ 55.500,00 de PIS e COFINS e IPI de 10% sobre o valor total da nota. O valor incluído nos estoques, relativo a essa compra é de

- (A) R\$ 540.000,00
- (B) R\$ 502.000,00
- (C) R\$ 432.000,00
- (D) R\$ 376.500,00
- (E) R\$ 436.500,00

55 A NBC TG - Estrutura Conceitual, em uma de suas afirmativas, considera que a “Representação da informação contábil, que não leva em conta a substância econômica do evento, não pode se caracterizar como uma informação fidedigna”. Essa afirmação consubstanciada na norma contábil e destacada no texto acima, denomina-se

- (A) prudência.
- (B) essência sobre a forma.
- (C) materialidade.
- (D) relevância.
- (E) oportunidade.

56 De modo geral, podemos afirmar que algumas contas contábeis deverão ser alocadas no Passivo (curto e longo prazos), em função basicamente, do seu grau de exigibilidade. Identifique uma conta ou grupo de contas que será apresentada no passivo.

- (A) Ganho por compra vantajosa
- (B) Adiantamento de clientes
- (C) Ações em tesouraria
- (D) Adiantamento a fornecedores
- (E) Encargos financeiros a apropriar

57 Um dos demonstrativos disponíveis no processo contábil tem como objetivo apurar o saldo disponível no momento e projetar o futuro, para que exista sempre capital de giro acessível, tanto para o custeio da operação da empresa, quanto para os investimentos em melhorias e, ainda, cumprir com obrigações financeiras. Referimo-nos

- (A) ao balanço patrimonial.
- (B) ao demonstrativo de resultado.
- (C) à origem e aplicação de recursos.
- (D) aos fluxos de Caixa.
- (E) às mutações do Patrimônio Líquido.

58 No ambiente contábil estão disponíveis alguns métodos de custeamento da produção. Um deles é derivado da aplicação dos princípios fundamentais de contabilidade, pois atende ao regime de competência e à confrontação de receitas e despesas. Esse método é conhecido como Custeio

- (A) direto.
- (B) variável.
- (C) por absorção.
- (D) por atividade.
- (E) padrão.

59 Na planilha abaixo, encontra-se disponibilizado um conjunto de informações extraídas da Contabilidade Gerencial de uma indústria.

Item	Valor em R\$
Custo unitário fixo	50,00
Preço unitário de venda	200,00
Custo unitário variável	100,00
Despesa unitária varável	20,00

A partir dessas informações, a quantidade necessária para a empresa produzir e vender seu único produto, tendo como objetivo honrar seus custos fixos e despesas operacionais, que montam R\$ 5.400.000,00, é:

- (A) 45.000 unidades
- (B) 27.000 unidades
- (C) 67.500 unidades
- (D) 36.000 unidades
- (E) 50.000 unidades

60 É importante conhecer a margem de contribuição de cada produto. Sobre essa margem, é INCORRETO afirmar que ela

- (A) pode ser usada também para avaliar alternativas de reduzir preços e aumentar o volume de vendas.
- (B) é utilizada para identificar a competitividade nos negócios e a lucratividade das entidades empresariais.
- (C) ajuda a empresa a decidir que mercadorias merecem maior esforço de vendas e o preço mínimo para promoções.
- (D) é essencial para auxiliar a administração da empresa a decidir pela manutenção ou não de determinado produto.
- (E) é utilizada também para determinar os diversos pontos de equilíbrio da empresa.

61 Analise as assertivas a seguir:

- I O Orçamento Empresarial constitui-se na preparação de um plano administrativo que cobre todas as operações da empresa, para um período definido, expresso em termos quantitativos e financeiros.
- II O Orçamento Global é dividido em orçamentos setoriais, tais como: orçamento de vendas, orçamento de produção, orçamento de compras de matérias primas, orçamento de capital, orçamento do fluxo de caixa etc.

Sobre elas, é correto afirmar que

- (A) a primeira é verdadeira e a segunda é falsa.
- (B) a primeira é falsa e a segunda é verdadeira.
- (C) as duas são verdadeiras, mas não estabelecem relação uma com a outra.
- (D) as duas são verdadeiras e a segunda é uma justificativa da primeira.
- (E) as duas são falsas.

62 Um conjunto de indicadores utilizados na análise das demonstrações financeiras, visam avaliar a “segurança” que a empresa oferece aos capitais de terceiros e revelam sua política de obtenção de recursos e alocação deles nos diversos itens do seu ativo.

No trecho anterior se faz referência ao conjunto de indicadores do(a)

- (A) liquidez.
- (B) ciclo operacional.
- (C) lucratividade.
- (D) rentabilidade.
- (E) endividamento.

63 Empresa investidora detém 75% do capital votante de uma empresa investida. Ao final do exercício esse investimento estava registrado pelo valor de R\$ 2.500.000,00. O patrimônio líquido da empresa investida, também ao final do exercício, estava avaliado em R\$ 4.000.000,00. Sabendo-se que a empresa investida declarou distribuição de dividendos no valor de R\$ 300.000,00, identifique o valor final do investimento.

- (A) R\$ 3.000.000,00
- (B) R\$ 2.700.000,00
- (C) R\$ 4.000.000,00
- (D) R\$ 2.200.000,00
- (E) R\$ 2.775.000,00

64 Em um processo de consolidação de demonstrações contábeis, considere que a empresa consolidadora apresenta em seus ativos um valor de investimento da empresa que está sendo consolidada e o registro de um “GOODWILL”, constituído por ocasião da compra desse investimento.

Indique a opção que apresenta o destino desses ativos no balanço consolidado.

- (A) O investimento e o “GOODWILL” permanecerão nos ativos consolidados.
- (B) O investimento será eliminado contra o PL da consolidada e o “GOODWILL” figurará no Intangível consolidado.
- (C) O investimento será eliminado contra o PL da consolidada e o “GOODWILL” será apresentado no investimento consolidado.
- (D) O investimento será apresentado no ativo consolidado e o “GOODWILL” será apresentado no intangível consolidado.
- (E) O investimento e o “GOODWILL” serão eliminados no PL da consolidada.

65 No mundo dos negócios, a criação de valor é um objetivo fundamental para as empresas. Acionistas, investidores e gestores estão sempre em busca de métricas que possam medir e avaliar o desempenho financeiro de uma empresa de forma abrangente. Uma dessas métricas é o EVA (*Economic Value Added*), ou Valor Econômico Agregado.

Disponível em: <https://equitye.com.br/eva-o-que-e-para-que-serve-e-como-calculer/>. Acesso em: 03 jun. 2025.

Um aspecto aderente ao conceito de EVA é

- (A) $EVA = \text{Lucro operacional líquido} + \text{Depreciações} + \text{Amortizações}$.
- (B) $EVA = \text{Receita de vendas} - \text{Custo dos produtos vendidos} - \text{Despesas operacionais}$.
- (C) $EVA = \text{Lucro Operacional} \times (\text{taxa de inflação} - \text{taxa de remuneração pretendida})$.
- (D) $EVA = \text{NOPAT} - (\text{Capital Investido} \times \text{Custo de Capital})$.
- (E) $EVA = \text{Lucro operacional líquido} \times \text{taxa de remuneração pretendida}$.



Espaço reservado para rascunho



Espaço reservado para rascunho



Espaço reservado para rascunho